

Boletim

Nº3/14
Agosto

Setor de Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA

Apresentação

O Boletim Nº 3 aborda, de modo sintético, os dados dos serviços dos equipamentos de Proteção Social Especial de Média Complexidade, os quais: CREAS e Centro Pop. Vale destacar que três novos equipamentos foram implantados já em 2014, a saber, os CREAS José Carlos Pacheco e Marialva Casanova e o Centro Pop Icoaraci. Contém dados quantitativos do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), Serviço Especializado em Abordagem Social, Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto e do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, bem como são sintetizadas as principais dificuldades enfrentadas por estes equipamentos ao longo do primeiro semestre de 2014.

Ao lançar mais esse boletim a Vigilância Socioassistencial objetiva socializar com a gestão e profissionais dos espaços socioassistenciais de Média Complexidade o alcance das metas já efetivadas durante o primeiro semestre de 2014 e os principais obstáculos encontrados, para que possam, se necessário, solucionar dificuldades e reprogramarem suas estratégias interventivas.

Prefeitura Municipal de Belém

Zenaldo Rodrigues Coutinho Junior
Prefeito Municipal de Belém

Fundação Papa João XXIII - FUNPAPA

Tonya Penna de Carvalho Pinheiro de Souza
Presidente da FUNPAPA

Núcleo Setorial de Planejamento – NUSP

Edy Joy Quadros do Nascimento Lima – Assistente Social

Jocenete Santos Carvalho – Analista de Sistema

Lana Patrícia de Lemos Alves – Pedagoga

Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social

Milene Miranda Lucas – Economista

Meire Ane Rabelo da Costa – Assistente Administrativo

Regina Lúcia Brito Nóbrega – Socióloga (Coordenadora)

Simone Goretti Netto Aflalo – Psicóloga

Lenir Holanda – Arte Educadora

Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo

Setor de Vigilância Socioassistencial

Jocenete Santos Carvalho – Analista de Sistema

Maria Célia Guimarães Borges – Assistente Social (Coordenadora)

Milene Miranda Lucas – Economista

Paulo Sérgio Lima da Silva – Antropólogo

Sumário

QUADROS

Quadro 1 – Demandas de atendimentos	4
Quadro 2 – Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI e Centro Pop de janeiro a junho de 2014	6
Quadro 3 – Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos a cada mês no acompanhamento pelo PAEFI de janeiro a junho de 2014	8
Quadro 4 – Perfil das novas famílias ou indivíduos inseridos no acompanhamento do PAEFI mensalmente de janeiro a junho de 2014	10
Quadro 5 – Situações de violência ou violações de direitos atendidos no PAEFI e no Centro Pop de janeiro a junho de 2014	11
Quadro 6 – Atendimento por faixa etária/escolaridade no PAEFI e Centro Pop	12
Quadro 7 – Quantificação do atendimento por nível de renda de janeiro a junho de 2014	13
Quadro 8 – Atendimento técnico individual	14
Quadro 9 – Atendimento técnico coletivo (total de participantes de janeiro a junho de 2014)	15
Quadro 10 - Total de referenciamento aos programas de transferência de renda e benefício de janeiro a junho de 2014	15
Quadro 11 - Total de encaminhamentos para a rede de serviço intersetorial e Sistema de Garantia de Direito realizadas de janeiro a junho de 2014	16
Quadro 12 – Perfil etário/sexo de abordagens especializadas às pessoas em Situação de Rua de janeiro a junho de 2014	17
Quadro 13 – Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social	18
Quadro 14 – Forma de sobrevivência (total)	18
Quadro 15- Volume de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas acompanhadas pelo CREAS Ilka Brandão de jan e jun de 2014	19

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual das demandas atendidas de janeiro a junho de 2014	5
Gráfico 2 – Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI de janeiro a junho de 2014	7
Gráfico 3 – Total de casos em acompanhamento e quantidade de atendimentos realizados pelo Centro Pop	9
Gráfico 4 – Distribuição de famílias/indivíduos atendidos no PAEFI por sexo	13
Gráfico 5 – Distribuição dos usuários atendidos no Centro Pop por sexo	13
Gráfico 6 – Distribuição dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas por sexo	20

Quadro 1 – Demandas de atendimentos

Equipamento de Proteção Especial de Média Complexidade	Demanda Espontânea	Demanda por Busca Ativa	Demanda Institucional	Total
Comércio	64	181	148	393
Ilka Brandão	10	0	426	436
José Carlos Pacheco	4	23	25	52
Marco	30	12	171	213
Marialva Casanova Guimarães	0	2	11	13
Total CREAS	108	218	781	1107
Centro Pop	936	12	6	954
Total	1044	230	787	2.061

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS e Centro Pop, JUNHO/2014.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

A demanda de atendimentos dos equipamentos do tipo CREAS e Centro Pop é exibida no quadro acima (Quadro 1), no período de janeiro a junho de 2014, as categorias utilizadas para classificar as formas de acesso são: Demanda Espontânea, Demanda por Busca Ativa e Demanda Institucional. É importante frisar que nesse período houve a implantação de dois novos CREAS, José Carlos Pacheco na data de 23 de maio de 2014 e Marialva Casanova na data de 06 de junho de 2014, devido esses novos equipamentos serem recentes no serviço, os dados estão em menor proporção que os demais. Houve também a implantação do Centro Pop Icoaraci, no entanto este foi implantado 24 de junho e, por conseguinte, suas atividades não fazem parte do semestre analisado.

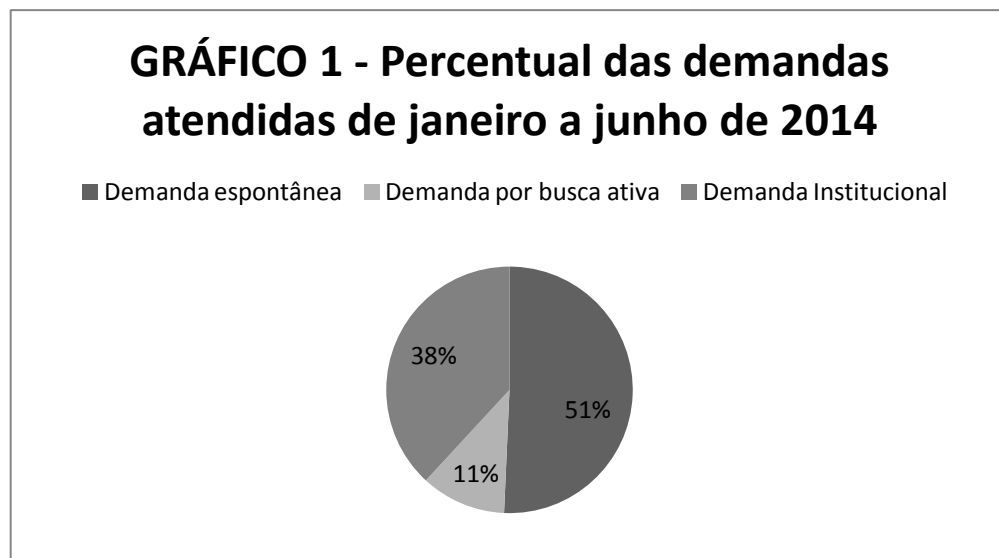
O total de de atendimentos realizados pela proteção especial de média complexidade foi de **2.061**, entretanto, é importante destacar que grande parte desse valor é atribuído ao Centro Pop que possui um público numérico expressivo. Pela categoria Demanda Espontânea foram atendidos **1044**, isso representa 51% do total (Gráfico 1), o que significa que grande parte dos usuários que advém ao serviço é por ato volitivo, isto é, vontade própria, dentre estes **936** são demanda do Centro Pop.

Dentro da categoria Busca Ativa, que são os esforços do CREAS para identificar no território situações de violações, foram atendidos **230**, com destaque ao CREAS Comércio que, dentro dessa categoria, teve um quantitativo de **181** atendimentos. Chama-se atenção para o CREAS Marco que, embora contando por todo o semestre com equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social, só chegaram ao PAEFI

▪ Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA/Núcleo Setorial de Planejamento - NUSP/Setor de Vigilância Socioassistencial - Relatório Sintético – CREAS JUN/2014
12 situações de Busca Ativa, inferior inclusive ao Creas Carlos Pacheco que mesmo iniciado suas atividades em maio /2014, atendeu 23 famílias que acessaram ao PAEFI nessa modalidade.

Dentro da categoria Demanda Institucional, que são encaminhamentos realizados por outros órgão públicos, foram atendidos **787**, dentre estes 426 adentraram no serviço pelo CREAS Ilka Brandão que por ser o único nesse semertre que desenvolveu o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, recebe sistematicamente adolescentes encaminhados pelas Varas da Infância e Juventude.

O Gráfico 1 ainda, mostra, que a busca ativa corresponde a 11% do total e a demanda institucional coressponde a 38% deste mesmo total.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, Janeiro a Junho de 2014.
Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

O PAEFI, em acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, objetiva garantir o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais de modo a possibilitar a função protetiva da família diante das situações de violações de direitos as que estão submetidas. Nessa perspectiva, os dois quadros a seguir demonstram o volume de atendimentos realizados pelos espaços de média complexidade no semestre ora analisado.

Quadro 2 – Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFle Centro Pop de janeiro a junho de 2014

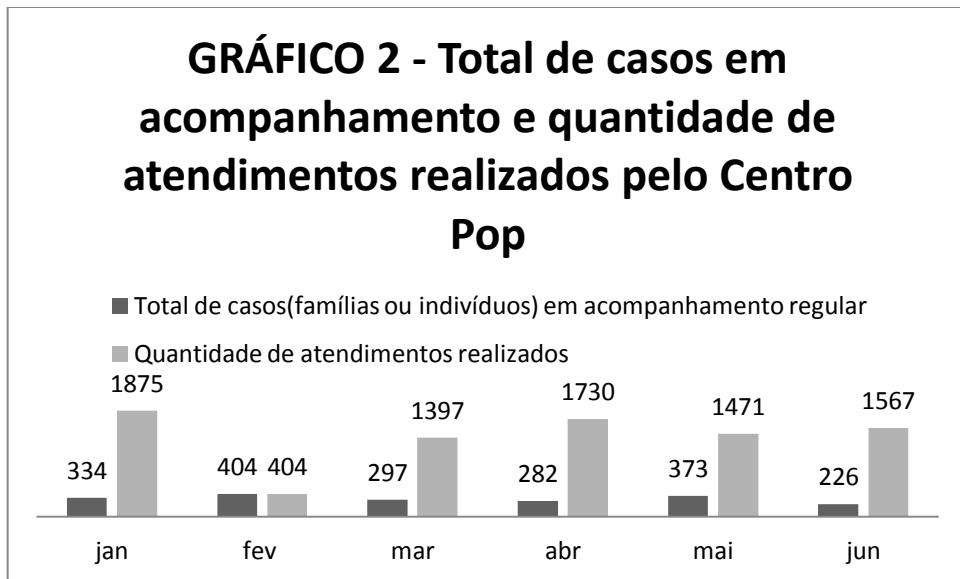
Equipamento de Proteção Especial de Média Complexidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Média
Comércio	126	126	133	131	112	125	126
Ilka Brandão	263	140	140	178	205	241	195
José Carlos Pacheco	-	-	-	-	-	29	29
Marco	102	91	80	80	60	50	77
Marialva Casanova Guimarães	-	-	-	-	-	5	5
Total CREAS	491	357	353	389	377	450	-
Centro Pop	334	404	297	282	373	226	319
Total	825	761	650	671	750	676	751

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS e Centro Pop, JUNHO/2014.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

O quadro 2 contém dados do quantitativo de famílias ou indivíduos que estão em acompanhamento pelo PAEFI (CREAS) e Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro Pop), no respectivo mês, tendo na coluna final a média de atendimentos semestral de cada equipamento. A média da demanda semestral do Ilka Brandão foi a maior no valor de **195**, haja vista ser o único que atendeu no semestre demanda de LA e PSC, seguido pelo Comércio no valor de **126** e Marco com **94**. No geral, a média de acompanhamento pelo PAEFI de todos os CREAS foi de **431**, valor bem próximo do total de acompanhamentos de cada mês, em consonância com o quadro 2. Quanto ao Centro Pop que possui por meta o atendimento de 200 usuários/mês, apresenta valores elevados de acompanhamento mensal (Quadro 2), com média semestral de **319**.

- Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA/Núcleo Setorial de Planejamento - NUSP/Setor de Vigilância Socioassistencial - Relatório Sintético – CREAS JUN/2014
Observa-se, entretanto, que a Política de Assistência Social estabelece uma meta de atendimento mensal para o PAEFI, na ordem de 80 famílias/indivíduos por mês, diante disto é possível verificar que o CREAS Marco nos meses de maio e junho ficou aquém desta meta, com 60 e 50 famílias/indivíduos por mês, respectivamente.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades Centro Pop, JUNHO/2014.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

O Gráfico 2 contém os quantitativos dos atendimentos e acompanhamentos realizados no Centro Pop, entre eles o total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento regular e quantidade de atendimentos realizados, isto é, a soma do número de atendimentos realizados a cada dia, no mês de referência. Segundo o gráfico os casos em acompanhamento regular se mantiveram estáveis no decorrer deste semestre, enquanto que o número de atendimentos realizados teve uma queda acentuada em fevereiro e nos meses seguintes se manteve estável. É perceptível que o número de atendimentos é elevado em relação ao número de acompanhamentos, isso significa que cada usuário é atendido várias vezes e, ainda, que a quantidade de atendimentos diária é alta.

Quadro 3 – Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos a cada mês no acompanhamento pelo PAEFI de janeiro a junho de 2014

CREAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Comércio	21	7	9	9	5	8	59
Ilka Brandão	32	22	38	27	36	19	174
José Carlos Pacheco	-	-	-	-	-	29	29
Marco	16	12	15	17	17	17	94
Marialva Casanova Guimarães	-	-	-	-	-	5	5
Total	69	41	62	53	58	78	361

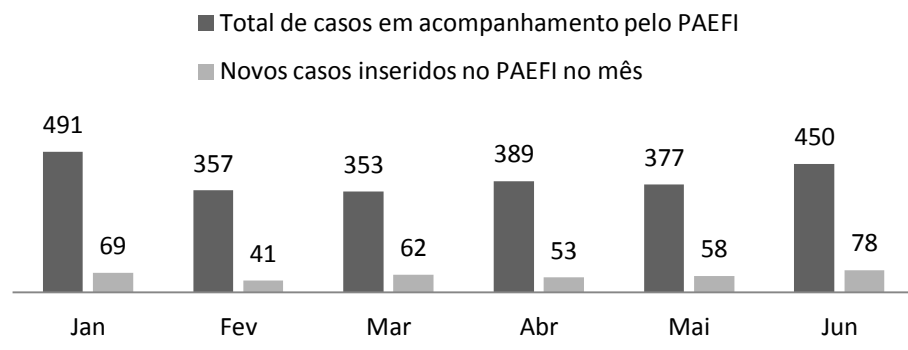
Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, JUNHO/2014

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

O quadro 3 demonstra o quantitativo de famílias que acessaram ao serviço já em 2014 que contabilizam 361 o que implica dizer que das 491 famílias presentes em janeiro de 2014, 422 eram remanescentes do ano de 2013 que, adicionadas às que acessaram em 2014 totalizam 683 famílias sendo acompanhadas pelo 5 CREAS no primeiro semestre do ano em curso. Observa-se que desse total de 361 famílias, o CREAS Ilka Brandão obteve o maior quantitativo com **174** novos casos, seguido pelo Marco com **94** novos casos e o Comércio com **59** novos casos.

O Gráfico 3, abaixo, exhibe os quantitativos totais dos CREAS por mês dos casos em acompanhamento pelo PAEFI e dos novos casos, com isto nota-se que houve uma queda e posterior aumento no quantitativo dos acompanhamento e em relação aos novos casos no mês de junho foi o ápice de usuários que adentraram no serviço num total de 78 famílias/indivíduos.

GRÁFICO 3 - Total de casos em acompanhamento pelo PAEFI e novos casos inseridos no mês



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, JUNHO/2014.
Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

O dados do Quadro 4 representam o perfil das famílias acompanhadas pelo PAEFI. Os números de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e inseridas no CadÚnico são os mais elevados, respectivamente, 137 e 132. A maior concentração destas famílias foi no CREAS Ilka Brandão na ordem de, respectivamente, 91 e 83. As famílias que sofreram violência ou violações em decorrência do uso abusivo de substâncias psicoativas foram 25 no total dos 5 CREAS no período abordado.

Quadro 4 – Perfil das novas famílias ou indivíduos inseridos no acompanhamento do PAEFI mensalmente de janeiro a junho de 2014

CREAS	Famílias beneficiárias do PBF	Famílias com membros beneficiárias do BPC	Famílias com crianças e adolescentes do PETI	Famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento	Famílias cuja situação de violência /violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	Famílias inseridas no CadÚnico
Comércio	23	3	3	0	3	22
Ilka Brandão	91	0	0	0	15	83
José Carlos Pacheco	12	1	0	1	1	20
Marco	7	1	2	0	2	7
Marialva Casanova Guimarães	4	1	2	0	4	0
Total	137	6	7	1	25	132

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, JUNHO/2014.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

O Quadro 5, em seguida, mostra as situações de violência ou violações de direitos atendidas nos 5 CRAS pelo PAEFI e Centro Pop. É facilmente perceptível que nos meses analisados o CREAS Ilka Brandão teve o atendimento voltado para adolescentes com cometimento de ato infracional, num total de **272** casos. O CREAS Marco atendeu, neste tempo, **46** casos violações de direitos com maior número nas situações de crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica) com 24 casos. O CREAS Comércio atendeu **42** situações de violações de direitos, com ênfase maior em crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica) com 18 casos. O Centro Pop atendeu, ao longo dos seis meses, 1254 pessoas em situação de rua.

Quadro 5 – Situações de violência ou violações de direitos atendidos no PAEFle Centro Pop de janeiro a junho de 2014

Situações de violência ou violações de direitos	Comércio	Ilka Brandão	José Carlos Pacheco	Marco	Marivalva Casanova Guimarães	Centro Pop	Total
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar(física ou psicológica)	18	0	14	24	3	-	59
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	8	0	2	6	1	-	17
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	3	0	0	0	0	-	3
Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	4	0	9	6	0	-	19
Crianças ou Adolescentes em situação de trabalho infantil	2	0	0	2	0	-	4
Idosos em situação de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0	1	0	0	1	1	3
Idosos em situação negligência ou abandono	0	0	0	1	1	5	7
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física,psicológica,sexual)	0	0	0	1	1	0	2
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	0	0	4	0	0	0	4
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	7	0	2	5	1	15	30
Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0	0	0	0	0	-	0
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0	0	0	1	1	5	7
Pessoas em situação de rua	0	0	0	0	1	1254	1255
Adolescentes com cometimento de ato infracional	-	272	-	-	-	-	272
Total	42	273	31	46	10	1280	1682

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS e Centro Pop, JUNHO/2014.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

O Quadro 6 abaixo retrata os atendimentos dos CREAS e Centro Pop por faixa etária e escolaridade. A respeito dos CREAS a faixa etária mais frequente foi de 12 a 18 anos com representação de **38%** do total destes e a escolaridade mais frequente foi de ensino fundamental incompleto com percentual de **33%** do total e faixa etária de menor presença nos atendimentos foi de 0 a 6 anos e as escolaridades de menor presença foram de analfabeto e ensino superior, com 2 atendimentos cada uma destas. Com relação ao Centro Pop,

▪ Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA/Núcleo Setorial de Planejamento - NUSP/Setor de Vigilância Socioassistencial - Relatório Sintético – CREAS JUN/2014 a maior concentração de pessoas foi no segmento etário de 19 em diante e a respeito de escolaridade foi em ensino fundamental incompleto e uma pessoa de nível superior.

Quadro 6 – Atendimento por faixa etária/escolaridade PAEFle Centro Pop

Equipamento de Proteção Especial de Média Complexidade	Faixa etária				Escolaridade					
	0 a 6	7 a 11 7 a 12*	12 a 18 13 a 17*	19 em diante	Analfabeto	Ensino infantil	Ensino fundamental incompleto	Ensino fundamental completo	Ensino médio	Ensino superior
Comércio	10	15	16	4	0	8	31	1	4	1
Ilka Brandão	0	0	163	13	1	1	119	29	26	0
José Carlos Pacheco	1	10	15	2	0	4	21	0	3	0
Marco	4	10	40	5	0	6	35	13	3	1
Marialva Casanova Guimarães	0	0	7	5	1	0	8	1	2	0
Centro Pop	0	0	1	1042	12	0	876	117	37	1
Total	15	35	242	1071	14	19	1090	161	75	3

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS e Centro Pop JUNHO/2014.

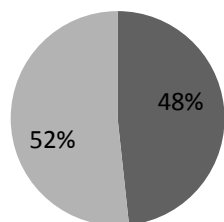
Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

* Faixa etária no relatório do Centro Pop

Os Gráfico 4 e 5 exibem o percentual por sexo dos usuários atendidos respectivamente no PAEFI e no Centro Pop. Os dados do CREASCREAS Ilka Brandão para buscar o percentual por de atendimentos do PAEFI não estão presente no Gráfico 4, uma vez que a quantidade de pessoas do sexo masculino é elevada em relação a quantidade de pessoas do sexo feminino por causa dos serviços de LA e PSC desenvolvidos neste CREAS, além de que os percentuais por sexodestes serviços estão dispostos no Gráfico 6. Pelo Gráfico 4 nota-se que o percentual de pessoas do sexo masculino é levemente menor do que o percentual de pessoas feminino, respectivamente 48% e 52%, ou seja, no PAEFI a demanda de atendimentos por sexo é uniforme. Em contrapartida, no Gráfico 5 o percentual de pessoas do sexo masculino é alto em relação ao percentual de pessoas do sexo feminino, respectivamente 91% e 9%, isto é, no Centro Pop a maior demanda provém de pessoas do sexo masculino.

GRÁFICO 4 - Distribuição de famílias/indivíduos atendidos no PAEFI por sexo

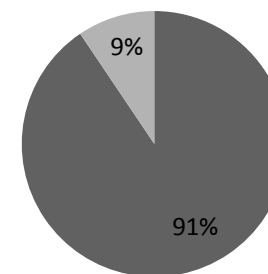
■ Masculino ■ Feminino



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, JUNHO/2014.
Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

GRÁFICO 5 - Distribuição dos usuários atendidos no Centro Pop por sexo

■ Masculino ■ Feminino



Fonte: Relatório Mensal de Atividades Centro Pop, JUNHO/2014.
Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

Quadro 7 – Quantificação do atendimento por nível de renda janeiro a junho de 2014

CREAS	0 a 1 salário mínimo	1 a 2 salários mínimos	2 a 3 salários mínimos	Mais de 3 salários mínimos	Não Informado
Comércio	16	14	7	4	0
Marco	24	11	2	2	4
Total	40	25	9	6	4

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS, JUNHO/2014.
Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

O Quadro 7 exibe os atendimentos pelo PAEFI divididos por nível de renda, este Quadro apenas está nos relatórios dos CREAS Comércio e Marco. Pelo Quadro, é possível perceber que a maior concentração de atendimentos se encontrava na faixa de renda de 0 a 1 salário mínimo, com **48%** do total, havendo uma progressiva redução a medida que aumenta o nível de renda de modo que para a faixa acima de 3 salários mínimos foram verificados **4** casos, bem inferior aos **40** do nível de renda mais baixo.

- Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA/Núcleo Setorial de Planejamento - NUSP/Setor de Vigilância Socioassistencial - Relatório Sintético – CREAS JUN/2014

De grande importância é o atendimento técnico individual, uma vez que foca especificamente na dificuldade de cada um. Neste contexto, o Quadro 8 mostra o atendimento técnico individual prestado pela equipe dos 5 CREAS e Centro Pop no decorrer de janeiro a junho de 2014.

Quadro 8 – Atendimento técnico individual

	Comércio	Ilka Brandão	José Carlos Pacheco	Marco	Marialva Casanova Guimarães	Centro Pop	Total
Entrevista para avaliação inicial de casos	164	174	29	59	13	604	1043
Construção de Plano Individual e/ou Familiar	108	164	29	59	5	118	483
Entrevista de Acompanhamento Individual / Familiar	419	2317	2	463	4	360	3565
Acompanhamento às famílias encaminhadas para a Rede	73	97	29	50	2	52	303
Acompanhamento às famílias com crianças/adolescentes ou Idosos afastadas do convívio familiar	1	7	0	15	2	4	29
Orientação jurídico social	16	1	0	0	0	0	17
Visita Domiciliar	10	38	0	11	2	9	70
Visita Institucional	7	14	1	21	0	16	59
Encaminhamento de usuário/dependentes de substâncias psicoativas para serviços de rede de saúde	0	-	0	0	0	183	183
Total de Busca Ativa por descumprimento de condicionalidade do programa/serviço	187	99	23	8	0	0	317
Discussão de casos com outros profissionais da Rede interna/externa	99	15	0	56	6	646	822
Audiências	-	186	0	-	-	-	186
Encaminhamento de relatórios para a 1ª e 2ª Vara	-	264	0	-	-	-	264

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS e Centro Pop, JUNHO/2014.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

O quadro 9 oferece uma visão geral a respeito do atendimento técnico coletivo desenvolvido nos 5 CREAS e Centro Pop no período de janeiro a junho de 2014, os CREAS possuem grupo familiar, entretanto devido ao tipo de usuário atendido o Centro Pop possui o grupo

▪ Fundação Papa João XXIII – FUNPAPA/Núcleo Setorial de Planejamento - NUSP/Setor de Vigilância Socioassistencial - Relatório Sintético – CREAS JUN/2014 sistemático. Com base nisto, nota-se que o grupo Familiar/Sistemático teve a maior frequência **1.660** participações no total, seguido por Palestras num total de **1.182** de participações e Ações Preventivas/Educativas no total de **872** de participações.

Quadro 9 – Atendimento técnico coletivo (número total de participantes de janeiro a junho de 2014)

Equipamento de Proteção Especial de Média Complexidade	Grupo Familiar/Sistemático	Grupo por Segmento Etário	Palestras	Oficinas	Ações Preventivas/Educativas	Ações de mobilização para o enfrentamento de violação de direito	Outro
Comércio	0	0	638	0	322	79	30
Ilka Brandão	151	302	58	23	8	0	0
José Carlos Pacheco	0	0	0	0	0	0	0
Marco	0	0	0	0	0	0	0
Marialva Casanova Guimarães	0	0	0	0	0	0	0
Centro Pop	1509	0	486	152	542	231	0
Total	1660	302	1182	175	872	310	30

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS e Centro Pop, JUNHO/2014.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

O Quadro 10 mostra as quantificações dos encaminhamentos de usuários realizados pelos 5 CREAS e Centro Pop aos programas de transferência de renda e benefícios no decorrer dos seis primeiros meses de 2014. A maior proporção dos encaminhamentos foi para inclusão no CadÚnico, com **130** e seguido de apoio alimentar, com **29**. Para o BPC não houve nenhum encaminhamento neste período.

Quadro 10 - Total de referenciamento aos programas de transferência de renda e benefício de janeiro a junho de 2014

CREAS	CAD.ÚNICO	PETI	Auxílio calamidade	Apoio alimentar	BPC pessoas Idosas	BPC Pessoas c/ Deficiência	Total
Comércio	22	0	5	6	0	0	33
Ilka Brandão	73	0	0	9	0	0	82
José Carlos Pacheco	3	0	0	0	0	0	3
Marco	13	0	0	11	0	0	24
Marialva Casanova Guimarães	0	0	0	0	0	0	0
Centro Pop	19	0	0	3	0	0	22

Total	130	0	5	29	0	0	164
--------------	------------	----------	----------	-----------	----------	----------	------------

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS e Centro Pop, 2014.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

O quadro 11 discrimina os encaminhamentos para a rede de serviço intersetorial realizados pelos 5 CREAS e Centro Pop. Os encaminhamentos para os serviços de saúde foram os mais acentuados, com total de **562**, dentro deste valor destaque para os realizados pelo Centro Pop que totalizaram 392 o maior quantitativo seguido pelo CREAS Ilka Brandão com total de 112. Para o serviço de documentação civil foram enviados um total de **129** usuários, os demais quantitativos de encaminhamentos podem ser observados no quadro 11.

Quadro 11 - Total de encaminhamentos para a rede de serviço intersetorial e Sistema de Garantia de Direito realizadas de janeiro a junho de 2014

CREAS	Saúde	Educação	Documentação civil	Defensoria Pública	Conselho Tutelar	Ministério Público	DEAM	DATA	DEAI	Outras	Total
Comércio	36	7	10	10	4	0	7	-	-	32	106
Ilka Brandão	112	51	19	9	2	0	0	0	0	44	237
José Carlos Pacheco	3	2	6	0	2	4	2	-	-	6	25
Marco	19	2	0	3	2	1	0	0	0	32	59
Marialva Casanova Guimarães	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro Pop	392	32	94	40	0	0	1	0	0	0	559
Total	562	94	129	62	10	5	10	0	0	114	986

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS e Centro Pop, JUNHO/2014.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

Serviço Especializado em Abordagem Social

O Serviço Especializado em Abordagem Social está presente na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais dentro dos serviços da Proteção Especial de Média Complexidade, e este serviço tem a finalidade de acompanhar, no território, pessoas que utilizam a rua como ambiente de moradia/trabalho e que em virtude disto sofrem violências e violações de direitos que podem ser do tipo sexual, trabalho infantil, situação de rua e outros.

Dentro deste contexto o Quadro 23 apresenta o perfil etário/sexo de abordagens realizadas de janeiro a junho de 2014 pelas equipes dos CREAS e Centro Pop, sendo que o CREAS Ilka Brandão não realizava o referido serviço no período. O quantitativo de pessoas do sexo masculino abordados é expressivamente maior que o quantitativo de pessoas do sexo feminino, contabilizando **70%** do total geral de pessoas. A faixa etária mais representada é de 18 a 59 anos, contabilizando **53%** do total geral de pessoas.

Quadro 12 – Perfil etário/sexo de abordagens especializadas às pessoas em situação de rua de janeiro a junho de 2014

CREAS	Faixa etária				Sexo	
	0 a 12	13 a 17	18 a 59	60 anos ou mais	Masculino	Feminino
Comércio	27	9	125	11	100	72
José Carlos Pacheco	7	12	14	3	30	6
Marco	31	49	73	30	140	43
Marialva Casanova Guimarães	5	5	0	0	9	1
Centro Pop	0	2	6	0	6	2
Total	70	77	218	44	285	124

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS e Centro Pop, JUNHO/2013.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

Com base nos dados do Quadro 13, do total de **558** abordados pelos CREAS e Centro Pop, no decorrer dos seis primeiros meses de 2014, **184** foram identificados como pessoas em Situação de Rua, correspondendo a 33% do total, **123** como pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas, correspondendo a 22% do total. O CREAS Comércio foi o que obteve maior quantitativo de abordados, **291**, seguido pelo CREAS Marco, **197**.

Quadro 13– Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social

CREAS	Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	Migrantes	Pessoas em Situação de Rua	Só trabalhadores de rua (possui residência fixa)	Só perambulante (possui residência fixa)	Com BPC	Inserido no PBF/Cad.Único	Total
Comércio	4	0	0	97	41	75	27	4	20	23	291
José Carlos Pacheco	17	0	0	6	0	17	8	0	0	0	48
Marco	57	0	0	14	3	86	20	17	0	0	197
Marialva Casanova Guimarães	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Centro Pop	0	0	0	6	1	6	0	0	0	0	13
Total	87	0	0	123	45	184	55	21	20	23	558

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS e Centro Pop, JUNHO/2014.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial /FUNPAPA, 2014.

O Quadro 14 contém as formas de sobrevivência das pessoas em situação de rua que variam de acordo com o nível de dependência que o abordado mantém com a rua, se são moradores ou apenas trabalhadores de rua. A metade, 50%, eram pedintes/mendicantes; 15% vendedores, 12% acompanhantes e 12% flanelinhas. Os demais casos podem ser observados no Quadro 14.

Quadro 14 – Forma de sobrevivência (total)

Forma de sobrevivência	Total
Pedinte/mendicância	185
Acompanhante	43
Vendedor	54
Flanelinha	44

Malabares	1
Ajudante de Padaria	2
Reparador de bicicleta	26
Cobrador de Van	2
Feirante	10
Outros	3

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS e Centro Pop, JUNHO/2014.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas

O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas, subdividido em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) tem como objetivo oferecer uma perspectiva de vida futura através do acompanhamento do adolescente possibilitando a observância da responsabilização do ato infracional, acesso a direitos e obrigações. Este serviço, no período analisado, foi desenvolvido pelo CREAS Ilka Brandão, com base nisto é possível observar pelo Quadro 15 que foram acompanhados **290** adolescentes em cumprimento de medidas e suas famílias, sendo que deste total **126** adolescentes foram provenientes do ano de 2013, **173** ingressaram no primeiro semestre de 2014 para cumprir LA e PSC concomitantemente, **114** ingressaram apenas para cumprir LA e **3** ingressaram apenas para cumprir PSC.

Quadro 15 - Volume de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas acompanhadas pelo CREAS Ilka Brandão Janeiro a Junho de 2014

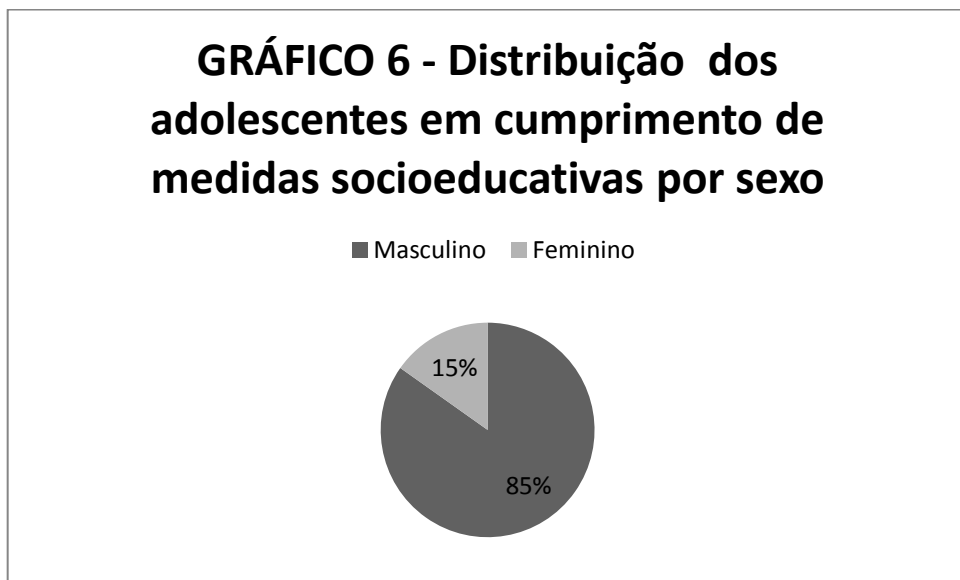
Medida Socioeducativa	Total de Adolescentes atendidos no semestre
Liberdade Assistida (LA)	114
Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)	3

LA e PSC	173
Total	290

Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS Ilka Brandão, JUNHO/2014.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

O Gráfico 6 a seguir exibe a distribuição dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa por sexo, a partir disto observa-se que o percentual de pessoas do sexo masculino é maior comparado ao de percentual de pessoas do sexo feminino, respectivamente, 85% e 15%.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades CREAS Ilka Brandão, JUNHO/2014.

Elaboração: NUSP/Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2014.

Principais dificuldades

As principais dificuldades apontadas nos relatórios mensais dos equipamentos analisados no decorrer destes seis meses estão sintetizadas abaixo:

- Dificuldades com transporte:
 - Falta de veículos para realização de busca ativa/visitas domiciliares;
 - Falta de veículos para realização de outras atividades;
 - Falta de motorista permanente;
- Falta de pessoal que garanta a segurança do espaço;
- RH insuficiente
 - Insuficiência de agente de copa e cozinha;
 - Insuficiência de técnicos nas equipes de referência;
- Insuficiente oferta de cursos profissionalizantes para os adolescentes/jovens;
- Insuficiente acesso à internet;
- Falta de equipamentos;
 - Computadores;
 - Impressoras;
 - Câmeras Digitais,
- Insuficiência de materiais pedagógicos, etc.;

Referências

DOU. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009.** Brasília, 2009.

MDS. **Perguntas e Respostas:** Serviço Especializado em Abordagem Social. Brasília, 2013.

MDS. **Perguntas e Respostas:** Serviço de Referência Especializado para População em Situação de Rua, 2011.